

Matar ou Morrer

(High Noon)



Gênero: Western
Duração: 93 minutos
Lançamento: 1952
Produção: EUA
Classificação etária: 12 anos

Ficha técnica:

Direção: Fred Zinnemann
Roteiro: John W. Cunningham e Carl Foreman, baseado em *The Tin Star*, pequena história popular
Fotografia: Floyd Crosby
Direção de arte: Bem Hayne
Música: Dimitri Tiomkin
Efeitos especiais: Willis Cook
Montagem: Elmo Willians

Elenco

Gary Cooper – *Will Kane*
Grace Kelly – *Amy (Fowler) Kane*
Katy Jurado – *Helen Ramirez*
Lloyd Bridges – *Harvey Pell*
Ian MacDonald – *Frank Miller*
Thomas Mitchell – *prefeito Jonas Henderson*
Otto Kruger – *juiz Percy Mettrick*
Lon Chaney Jr. – *Martin Howe*
Harry Morgan – *Sam Fuller*
Eve McVeagh – *Mildred Fuller*
Morgan Farley – *Dr. Mahin*
Harry Shannon – *Cooper*
Lee Van Cleef – *Jack Colby*
Robert J. Wilke – *Pierce*
Sheb Wooley – *Ben Miller*

O filme

Logo após se casar, Will Kane, delegado de Hadleyville, se prepara para deixar a cidade e também a profissão. Ele estava sendo ameaçado por Frank Miller, um perigoso bandido preso por ele tempos atrás e que havia saído da prisão e, segundo as notícias que circulavam pela cidade, estava a caminho de Hadleyville para se vingar do ex-delegado. Também era do conhecimento dos moradores que o novo xerife tomaria posse no dia seguinte.

Kane, perturbado pelo fato de deixar a cidade sem xerife, acaba desistindo de partir e fica para defender seus amigos. No entanto, ele não consegue ninguém para ajudá-lo contra Miller e seu bando, que já o aguardam na estação de trem. Abandonado por quase todos, só lhe resta enfrentar a quadrilha sozinho.

Curiosidades

- O filme foi indicado para sete Oscars e levou quatro – ator, montagem, canção original e trilha sonora. Ganhou outros prêmios, entre eles quatro Globos de Ouro por ator em drama (Gary Cooper), atriz coadjuvante (Katy Jurado), fotografia em preto e branco e trilha sonora.
- Está em segundo lugar entre os dez melhores westerns do American Film Institute.

- O filme é considerado uma radiografia de uma sociedade, uma parábola sobre os Estados Unidos de 1952.
- No Brasil, em 1954, Carlos Manga produziu a paródia *Matar ou Correr*, comédia com Oscarito como xerife e Grande Otelo como seu parceiro.
- Grace Kelly teve neste filme seu primeiro papel principal, com 23 anos. Em 1956, se casaria com o príncipe Rainier de Mônaco, deixando de lado a carreira de atriz.
- O longa-metragem de ficção científica *Outland*, de 1981, dirigido por Peter Hyams, com Sean Connery, baseia-se em *Matar ou Morrer*.
- Gary Cooper trabalhou os 28 dias de filmagens com coragem para poder enfrentar a série de doenças que o acometiam naquele momento: uma úlcera estomacal, uma hérnia de disco que mal permitia que ele andasse e ainda fortíssimas dores lombares.

Algumas possibilidades de trabalho com o filme

Matar ou Morrer

- **Áreas curriculares:** Ciências Humanas e Linguagens e Códigos
- **Sugestão de disciplinas:** História, Filosofia, Arte, Geografia, Sociologia e Língua Portuguesa
- **Temas:** Ética, Pluralidade Cultural. História dos EUA (expansão para o Oeste e macarthismo), Guerra Fria, linguagem fílmica, gênero faroeste.

Orientações preliminares

Matar ou Morrer é ambientado em uma cidade do oeste americano, por volta de 1870. Nesse período, século XIX, ocorreu a grande expansão do território americano rumo ao Oeste.

O filme foi produzido em 1952, em plena Guerra Fria, na chamada era Mc Carthy, quando os EUA promoviam uma perseguição ao comunismo e, em consequência, a seus seguidores e simpatizantes.

O filme se passa em tempo real, ou seja, tem 90 minutos, o mesmo tempo de toda a ação representada. Em 1952, isso era uma raridade. Durante o transcorrer da narrativa do filme, vemos vários relógios que vão marcando esse tempo.

Atividades

O filme é um grande painel político

A expansão da fronteira americana

Nas aulas de História, converse com seus alunos sobre o significado do movimento de expansão na construção da nação americana. Peça para que eles pesquisem quais foram os motivos que levaram a este movimento. Entre outras, duas vertentes do processo de expansão foram: a corrida pelo ouro descoberto na Califórnia e o

incentivo oferecido pelo governo, pelo qual, por um preço mínimo, um assentador receberia o direito à propriedade de um lote de terra rural. Retome com os alunos a história da colonização americana. Trabalhe com um mapa, em que os alunos possam visualizar o tamanho dos EUA, assim ficará mais claro o movimento expansionista.

As cidades americanas do “Far West”

O processo de expansão ao Oeste criou pessoas com características peculiares, com estilos e modos de vida determinantes para a construção da sociedade norte-americana. Várias dessas características foram exportadas e estão presentes, até hoje, em alguns países – no Brasil, por exemplo, os rodeios, a música e a moda *country*. Conte aos alunos que é dessa época a criação das calças *jeans*, antigamente também chamadas calças rancheiras, porque os homens necessitavam de uma vestimenta mais resistente aos tipos de trabalho que desenvolviam nos ranchos e nas minas de extração.

Peça para que relatem como eram as vestimentas dos personagens do filme e levantem alguns pontos que os diferenciam. Incentive os alunos a relatar o que sabem sobre os filmes de faroeste ou westerns. Por meio de seus relatos, peça que construam imaginariamente uma “cidade do Velho Oeste”. Compare com a cidade onde se passa o filme.

Trabalhe a constituição das cidades no Oeste americano. Será notório que em todas elas sempre estará presente: uma igreja, a delegacia e a cadeia, o *bar/saloon*, a estação de trens. Por que era este o modelo adotado naquela época? Ele tinha algo a ver com os tipos de atividades econômicas desenvolvidas naquelas localidades? Retome o filme e peça para que observem os lugares aonde o xerife Will Kane vai à busca de apoio/ajuda.

A ferrovia

Outro local que aparece no filme é a estação de trens. Seu papel é tão importante que acaba por ser “quase um personagem”. Mesmo que não apareça o tempo todo, é lembrada cada vez em que se veem os relógios ou se ouvem suas badaladas, os apitos e aparecem os trilhos de trens.

A construção de ferrovias teve papel fundamental na ocupação de territórios nos Estados Unidos. Por quê?

O que acontecia no Brasil neste mesmo período (séc. XIX)?

Forme grupos para trabalhar algumas questões e depois compartilhe os resultados.

- A colonização e a expansão de território no Brasil tiveram as mesmas características e interesses que a norte-americana?
- Como eram as primeiras cidades fundadas no Brasil? Seus locais e habitantes eram iguais aos das cidades do Oeste americano? Por quê?
- Como foram os processos de construção das ferrovias no Brasil e nos EUA?

Uma quaker

Em seu processo de colonização, a América recebeu diversos povos de diferentes crenças. Logo no início do filme, aparece o xerife se casando com uma *quaker*. A palavra *quaker*, em inglês, significa “tremedor”. O nome foi usado no século XVIII para ridicularizar os seguidores desse grupo, mas posteriormente adotado por seus membros.

Proponha aos alunos que pesquisem: o surgimento desse grupo religioso e como foram para o Oeste americano em busca da terra prometida; se ainda há seguidores no mundo; o que pregam e se existem no Brasil. Esse pode ser um bom momento para se discutir o respeito à diversidade.

A Era McCarthy

Todo filme tem uma história além daquela contada e encenada. No caso de *Matar ou Morrer*, a história “por trás do filme” também é política, já que ele foi produzido em 1952, em plena Guerra Fria. O Comitê de Investigação de Atividades Antiamericanas do Senado acusou várias pessoas, incluindo-se artistas de cinema, teatro, televisão e música, de serem comunistas ou simpatizantes e de terem atividades antiamericanas. O roteirista do filme, Karl Foreman, entrou nessa lista negra e, após o filme ser completado, mudou-se para a Europa, onde continuou sua carreira, fugindo da perseguição.

Professor, converse com seus alunos sobre a Guerra Fria e suas consequências, quando o mundo se dividiu entre duas potências bélicas.

Os grandes filmes de faroeste foram rodados na década de 1950, sempre com resultados vitoriosos. Podemos pensar que essas produções tinham uma intenção perante o povo americano naquele momento?

Um dos atores mais famosos em filmes western foi John Wayne, que atuou, entre outros, em *No Tempo das Diligências* e em *Bravura Indômita* –, considerados clássicos do cinema. É dele a frase “A coisa mais antiamericana que eu já vi em toda a minha vida”, em que resumiu sua opinião sobre o filme *Matar ou Morrer*. Porque John Wayne se referiu desta forma ao filme? Há uma ou mais cenas que poderiam sugerir antipatriotismo? Reveja o filme com os alunos observando por que o filme pôde ser considerado antipatriótico.

Qual a relação de *Matar ou Morrer* com o contexto histórico do macarthismo?

Aqui no Brasil também tivemos períodos de “caça às bruxas”. Quando isso aconteceu? De que forma ocorreu e quais foram as razões da perseguição política no Brasil?

Uma boa estratégia é dividir a classe em dois grupos e pedir para que um pesquise sobre o macarthismo nos EUA e o outro sobre a ditadura militar no Brasil. Depois, na classe, com sua intermediação, os grupos apresentam e comparam esses dois momentos, fazendo possíveis relações entre ambos.

Roteiro: um caminho, cheio de atalhos

Para muitos críticos esse filme é um bom exemplo de roteiro preciso e enxuto. Roteiro é a rota, o caminho com todos os atalhos a serem seguidos. Sem um roteiro claro um filme se perde. Fica cansativo, não provoca o espectador. O bom roteiro faz você viajar por lugares e ter sentimentos nunca experimentados.

É no roteiro em que se visualiza todo o processo de um filme. O roteiro é fundamental mesmo em um filme de curta duração e, por não ser algo fechado, as alterações e improvisos fazem parte dele. No meio do caminho podem aparecer tantas situações inesperadas que serão necessárias reformulações. Os três elementos básicos de um roteiro são: **ação – tempo – espaço**. Atente para essas três perspectivas, pois isso fará toda a diferença. Nada melhor do que criar e exercitar um pequeno curta-metragem com um grupo da sua classe ou escola. Esta será a melhor forma de entender o roteiro de um filme.

No caso de *Matar ou Morrer*, o que importa é o seu resultado e não todas as peculiaridades do roteiro. Saber ver e ler um filme em maior profundidade é muito prazeroso. É uma oportunidade para poder aprender alguns macetes de um roteiro. Para exercitar alguns pontos:

- Quem é o protagonista? Existe um antagonista? (Lembre-se que nesse filme os antagonistas podem ser os moradores e não necessariamente apenas o bandido que retornará à cidade).
- Qual o conflito do personagem central e o conflito principal da história?
- Qual a importância da cidade e dos seus lugares?
- Quais os elementos presentes na paisagem? Quais as diferenças entre os personagens?
- Em que momento histórico a ação acontece?

Neste filme, *Matar ou Morrer*, o tempo é determinante. O relógio ganha destaque não só na marcação do tempo, mas também dá o tom de suspense ao filme. Comente com os alunos sobre essas passagens e peça para que pensem em outro final que poderiam dar a esse filme. Proponha que criem um texto crítico, defendendo as razões pelas quais dariam um novo final, e crie um momento para que possam debater sobre suas ideias.

Para saber mais

- Na segunda caixa de filmes, enviada para todas as escolas de Ensino Médio, há vários curtas-metragens que ajudarão a aprofundar a discussão sobre o roteiro. Um exemplo é *Bem-vindo a São Paulo*, uma coletânea de pequenos documentários sobre a cidade, que foi produzida por Leon Cakoff.
- *Boa Noite, Boa Sorte* (*Good night, and good lucky*. Dir. George Clooney, EUA, drama, 93 min., 2005). O filme trata do macarthismo e de seu criador, o senador Joseph McCarthy.
- *No Tempo das Diligências* (*Stagecoach*. Dir. John Ford, EUA, faroeste, 96 min., 1939). Clássico do western, estrelado por John Wayne.

- Bravura Indômita (True Grit. Dir. Henry Hathaway, EUA, faroeste, 133 min. 1969). Também estrelado por John Wayne, com o qual ganhou o Oscar de melhor ator, em 1970.

